

DADOS DO EDITAL

Edital	Sigla do Edital
Edital de Seleção Emergencial IV CAPES - Impactos da Pandemia	IMPACTOS
Programa	
CAPES-EPIDEMIAS - Programa Estratégico Emergencial de Prevenção e Combate a Surtos, Endemias, Epidemias e Pandemias	

DADOS DA INSCRIÇÃO

Número da Inscrição	IP	
IMPACTOS1976849P	10.128.6.1	
Iniciada em	Submetida em	Data do comprovante
18/10/2021 10:47:42	22/11/2021 11:09:15	22/11/2021 11:09:15

DADOS PESSOAIS

Nome	
WILMO ERNESTO FRANCISCO JUNIOR	
Sexo	
MASCULINO	
Nome da mãe	
IRENE APARECIDA MARTINS DE ALMEIDA FRANCISCO	
Nome do pai	
WILMO ERNESTO FRANCISCO	
Data de Nascimento	Nacionalidade
25/03/1982	Brasil

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

CPF			
224.080.588-99			
Identidade	Órgão Expedidor	Data de Expedição	
326258206	SSP-SP - SP	15/01/2016	
Passaporte	País Expedidor	Data de Expedidor	Data de Validade
148801	Brasil	21/09/2018	20/09/2027
ORCID			
0000-0003-4591-4490			

Currículo Lattes
<http://lattes.cnpq.br/7813504265082078>
ENDEREÇOS

Tipo	Descrição
Contato	Manoel Severino Barbosa Bom Sucesso S/N Arapiraca/AL Brasil 57309005
Principal	Loteamento Recando dos Coqueirais Ap 102 PRAIA DO FRANCÊS 261 Marechal Deodoro/AL Brasil 57160000

TELEFONES

Tipo	Número
Principal	+55 (82) 996982938

CORREIOS ELETRÔNICOS

Tipo	Descrição
Contato	WILMOJR@BOL.COM.BR
Principal	wilmo.junior@arapiraca.ufal.br

VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS

Tipo de Vínculo		Esfera de Vínculo
RJU (Regime Jurídico Único)		FEDERAL
Tipo de Regime de Trabalho	Profissão	Ativo?
Não informado		Sim
CNPJ do Empregador	Razão Social do Empregador	
24.464.109/0001-48	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	
PPG de Vínculo		
Não informado		
Data de admissão	Data de desligamento	

TÍTULOS

IES	Grau Acadêmico	Área de Conhecimento	Início	Fim
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR	Mestrado	EDUCAÇÃO	01/03/2006	01/04/2008
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARARAQUARA) - UNESP-ARAR	Doutorado	QUÍMICA	01/03/2008	31/12/2009
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARARAQUARA) - UNESP-ARAR	Bacharelado / Licenciatura Plena	QUÍMICA	01/02/2000	12/12/2003
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARARAQUARA) - UNESP-ARAR	Mestrado	BIOQUÍMICA	01/03/2004	01/01/2006

DADOS BÁSICOS DO PROJETO

Instituição Proponente		Programa de Pós-Graduação	
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS		ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES(26001012174P1)	
Título do Projeto			
Evasão, ensino, aprendizagem e ações institucionais decorrentes da pandemia de Covid-19: um estudo comparativo em cursos de formação de professores de ciências na natureza e matemática			
Palavras-chave	Data Início	Data Término	Duração
Ensino e aprendizagem Evasão ensino superior formação de professores Educação em ciências e mate	03/2022	02/2026	48
Área de Conhecimento			
ENSINO (ENSINO)			
Descrição do Projeto			
O projeto busca analisar impactos socioeducacionais da pandemia na formação de professores (22 cursos de 3 IES diferentes) em 4 frentes: i) evasão; ii) processos de ensino e; iii) de aprendizagem; iv) ações institucionais (implementadas e a serem construídas) de minimização dos impactos.			
Contexto do Projeto			
<p>Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde caracterizou o surto de COVID-19 como pandemia. Uma das principais medidas de biossegurança para o avanço da doença foi o isolamento social, o que implicou na suspensão das atividades presenciais escolares em todos os seus níveis de ensino, o que perdurou ao longo de 2020 e 2021 na maior parte das instituições públicas, especialmente as de Ensino Superior, incluindo as que compõem este projeto. Dentre os diversos setores da sociedade afetados, a educação e, certamente, a formação de professores, teve e ainda terá impactos diretos e indiretos que precisam de investigação. Na tentativa de suplantar a impossibilidade das atividades de ensino presenciais, o modelo remoto foi implantado. Em tempo quase recorde, estudantes e professores vivenciaram a reorganização e adaptação de aulas, práticas pedagógicas, avaliações, estágios, entre outros componentes, destinados a um novo e próprio contexto (FIRMINO; FERREIRA, 2020). Isso tem exigido de instituições, profissionais da educação e estudantes, estudo, investimento e ações para uma (tentativa de) adaptação sem prejuízo ao processo educativo. No entanto, o processo encerra obstáculos e entraves. O primeiro deles, obviamente, o acesso à Internet e as condições para tal. A despeito de esforços para se garantir o acesso (distribuição de dispositivos e chips de Internet, gravação de videoaulas para acesso assíncrono), as condições dos estudantes foram (e estão sendo) muito variadas e desiguais. O espaço físico adequado (majoritariamente a falta dele), o tipo de dispositivo e, mesmo, a qualidade de internet devido à iniquidade de sinal em diferentes regiões emergem nesse cenário. Outro obstáculo é um modelo de ensino para o qual IES, docentes e estudantes não estavam (e será que estão?) preparados. A interatividade e participação nas aulas foram visceralmente afetadas, implicando na qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, os recursos de ensino, a avaliação e a disponibilidade de bibliografia são diferentes. Por sua vez, fatores outros passam a interferir em decorrência do isolamento, tais como falta de vivências acadêmicas (interação social característica dos cursos presenciais, participação em projetos, discussão e estudo em grupos etc), problemas familiares e financeiros, sobreposição do tempo e das tarefas domiciliares e escolares, desorganização e desmotivação para os estudos (AQUINO et al., 2020). Todos esses aspectos influenciam diretamente no desempenho acadêmico e, por conseguinte, na evasão e permanência no curso. Dessa forma, este projeto parte da hipótese de que foram impactados: i) a evasão em cursos de graduação; ii) os processos de ensino (prática pedagógica) e; iii) de aprendizagem. Portanto, busca compreender tal problemática no intuito de reconhecer suas características e propor ações que as possam minimizar, bem como identificar aspectos positivos que possam ser mantidos e otimizados.</p>			

Insumos

15 Computadores (contrapartida institucional); 5 Impressoras (contrapartida institucional); Internet banda larga (contrapartida institucional); Sistema de webconferência (contrapartida institucional); Licenças (6) para software de análise de dados qualitativos; Cursos análise de dados qualitativos com suporte de software; Licenças (5) para software de análise de dados quantitativos; Consumo geral (material de expediente) Revisão/tradução de artigos Diárias para reuniões presenciais/socialização de resultados Passagens para reuniões presenciais/socialização de resultados

Problema

A crise sanitária de COVID-19 prejudicou sobremaneira diversas esferas, incluindo as escolares nos seus diversos âmbitos e níveis, fragilizando os diversos processos socioeducacionais, entre eles o ensino e a aprendizagem, criando uma sensação de incapacidade docente e intensificando a percepção de falta de valorização, reconhecimento, bem como a precarização do trabalho docente (ERLACHER et al., 2021; FERREIRA et al.; 2021). Falta de ambiente e equipamentos adequados, sobreposição de atividades domésticas e profissionais, necessidade de lidar com novos conhecimentos e tecnologias são alguns dos obstáculos relatados por estudantes e professores (MENDES et al., 2020; PINHO et al., 2021) e que vem provocando situações de saúde preocupantes como ansiedade, mau humor, insônia, transtornos psicológicos (MAIA; DIAS, 2020; SOUZA et al., 2021). Além disso, os próprios docentes acreditam que o ensino remoto diminuiu consideravelmente a efetividade do processo de aprendizagem (ERLACHER et al., 2021). Particularmente nas universidades, em que se faz presente uma fase transitória da Educação Básica para a Superior, a pandemia e o ensino remoto, somadas às iniquidades sociais diversas, impossibilitou o acolhimento e ambientação dos novos estudantes. A fase de transição da Educação Básica para a Superior é crítica e, em parte, contribui com a evasão no início dos cursos de graduação (COULON, 2017). O ensino remoto também diminuiu e modifica as experiências acadêmicas, tidas como fundamentais para o processo de desenvolvimento pessoal, cognitivo e social dos universitários (AMBIEL et al.; 2016; LIMA JÚNIOR et al., 2020) e, conseqüentemente, influi nos processos de ensino, de aprendizagem e na permanência no curso. Diante disso, a proposta deste projeto emerge no contexto educativo formal da formação inicial presencial de professores. Para tanto, 3 instituições (Universidades Federais de Alagoas, da Grande Dourados e do Paraná) de diferentes estados brasileiros e com Campi em diferentes cidades foram reunidas e serão investigadas. Ao total são 22 cursos, o que permitirá uma abrangência do problema a diferentes contextos históricos, sociais e culturais. Assim, o intuito central da proposta é analisar, caracterizar e propor soluções aos impactos da pandemia nos cursos de licenciatura das áreas das ciências da natureza e matemática. Dois problemas de pesquisa são centrais: Quais impactos acadêmicos (no desempenho de docentes e discentes, na evasão e nos processos de ensino e aprendizagem) a pandemia de COVID-19 trouxe aos cursos de formação de professores? Que medidas foram e estão sendo implementadas e quais seus alcances em nível institucional no sentido de minimizar os impactos da pandemia nos cursos de formação docente?

Relevância

A evasão e a permanência no Ensino Superior são um dos maiores desafios educacionais e, muito provavelmente, foram impactadas pela pandemia. Entender os motivos de evasão ou permanência na graduação pode subsidiar ações institucionais e, porventura, políticas públicas no intuito de minimizá-las. Paralelamente, aqueles que permaneceram no curso tiveram impactado seu processo formativo em sua dimensão teórica e prática, cognitiva e emocional, o que poderá afetar a atuação profissional. Entender, do ponto de vista dos formadores e dos licenciandos, em que e como os processos de ensino, aprendizagem e formação dos novos professores foram afetados poderá orientar práticas institucionais ou programas de formação continuada. O fato de o projeto reunir dados de IES em diferentes contextos permitirá uma compreensão mais ampla dos problemas, potencializando a generalização e ações conjuntas.

Discussão teórico-metodológica

A formação de professores se dá mediante um processo complexo que inclui a (re)construção de saberes e conhecimentos os quais são mobilizados numa intrincada relação entre as dimensões teórico-práticas. Diferentes autores pontuam acerca das necessidades formativas que incluem um sólido arcabouço científico, cultural, contextual, psicopedagógico e pessoal, além de experiências e análise de situações práticas (IMBERNON, 2010; FREIRE, 2005). Diante disso, oportunizar distintas experiências durante a formação inicial amplia e potencializa a aprendizagem e a compreensão da docência. Além disso, essas experiências ou vivências pessoais e acadêmicas durante o percurso formativo universitário favorecem a construção da autonomia emocional e intelectual, atuando na superação dos desafios encontrados durante a graduação. Tais vivências são entendidas como todo o conjunto de situações características da vida universitária e que estão interligadas ao desenvolvimento pessoal, cognitivo e social nesta fase (AMBIEL et al.; 2016). Ao entrar no Ensino Superior, os estudantes passam por alguns momentos caracterizados como: tempo de estranheza; tempo de aprendizagem; e tempo da afiliação (COULON, 2017; SIMÕES, 2018). A transição entre o nível médio e superior é fator importante e as vivências acadêmicas podem auxiliar a permanência ou a desistência durante a formação, que é dependente da aprendizagem do “ofício de estudante” (COULON, 2017). A evasão e suas razões são um tema complexo, atravessado por alguns fatores, mas a integração dos estudantes com ações e projetos desenvolvidos na universidade aumentam as chances de sucesso ao longo do percurso acadêmico, refletindo positivamente nas taxas de evasão, conclusão e formação profissional (AMBIEL et al., 2016; LIMA JÚNIOR et al., 2020). Todavia, no cenário de ensino remoto emergencial, muitas dessas vivências pessoais e acadêmicas tiveram diminuição drástica em sua intensidade, em características ou foram quase inexistentes, modificando e impactando no percurso formativo. Partindo dessas compreensões, o projeto propõe combinar diferentes métodos para coleta e análise dos dados, buscando desvelar semelhanças e diferenças entre as instituições e seus respectivos cursos no tocante aos impactos da pandemia sobre o fenômeno da evasão; nos processos de ensino e de aprendizagem (incluindo questões sobre a docência); bem como as medidas institucionais frente ao cenário posto. Estudos comparativos podem ser úteis para o enfrentamento de desafios inerentes às mudanças sociais, auxiliando a gestão educacional sem perder de vista o que existe de universal e particular nos processos investigados (CARVALHO, 2013). A proposta foi então reunir cursos de licenciaturas em química, física, biologia, matemática e ciências de diferentes contextos socioculturais, incluindo, cursos nos Campi sede e naqueles frutos da interiorização. No projeto estão reunidas 3 instituições por meio de 4 programas de pós-graduação: o Programa de Pós-Graduação em Ensino e Formação de Professores da UFAL (principal); o Programa de Pós-Graduação em Educação (UFAL); o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (UFGD); o Programa em Educação em Ciências, Educação Matemática e Tecnologias Educativas da UFPR/Palotina. O projeto abarca, assim, um total de 22 cursos de licenciatura presenciais distribuídos entre 08 Campi de 08 cidades diferentes. Os cursos estão distribuídos entre química (4), física (4), biologia (6), matemática (5), ciências exatas (dois) e ciências (um), conforme discriminação a seguir: UFAL: Química, Física, Biologia e Matemática (Campus Maceió e Arapiraca), Biologia (Unidade Penedo/Campus Arapiraca); UFGD: Ciências Biológicas, Física, Química, Matemática (Dourados/MS); UFPR: Licenciatura em Ciências Exatas (Química, Física ou Matemática) (Campus Palotina, Jandaia, Pontal), Licenciatura em Ciências (Matinhos), Ciências Biológicas (Campus Palotina e Curitiba), Física, Matemática, Química (Curitiba). No sentido de contemplar os objetivos estabelecidos, a investigação divide-se em três núcleos centrais. O primeiro deles compreende um estudo da evasão dos cursos selecionados considerando-se dois períodos, um anterior, portanto sem influência da pandemia, e outro posterior, já sofrendo os efeitos da pandemia. Para tanto será empregada análise documental de relatórios institucionais em que constem o quantitativo de ingressantes e matriculados por ano, bem como o status acadêmico (geralmente ativo, cancelado, concluído e transferido). A partir disso, os dados serão quantificados para cálculo das taxas de evasão e permanência (geral por cursos e por IES, separadamente por cursos e IES), conforme orientações de Freitas (2016). A eq. 1 representa a metodologia de cálculo. Eq. 1. Proporção de evadidos = $(\text{evadidos} / \text{evadidos} + \text{permanecidos}) \times 100$ Em que: evadidos = quantidade de estudantes evadidos; permanecidos = quantidade de estudantes que permaneceram no curso, incluindo os concluintes, ativos e com matrículas trancadas. O estudo compreenderá um período de 8 anos, entre 2016 e 2023. A análise dos dados será realizada por meio de ferramentas estatísticas com auxílio de software. Também será conduzido um estudo correlacional entre cursos e IES. Com isso, poder-se-á obter indicadores que caracterizam alteração ou não da evasão em função da pandemia, do contexto geográfico-institucional e da natureza dos cursos. Cronologicamente esta etapa será realizada em dois momentos, o primeiro compreendendo os anos de 2016 a 2019 (período pré-pandêmico) e o segundo entre os anos de 2020 e 2023 (com influência da pandemia) quando estes dados estiverem disponíveis. O segundo núcleo da investigação, também baseado em análise documental, busca mapear as medidas institucionais de cada universidade durante a pandemia. A análise incorrerá em resoluções, normativas, programas de formação e quaisquer documentos institucionais relacionados à pandemia. Para tanto, recorrer-se-á a análise de conteúdo seguindo pressupostos de Bardin (2011). A partir da identificação, as medidas serão categorizadas especialmente quanto aos objetivos, resultados pretendidos e alcance. O terceiro núcleo da investigação compreende um estudo de caráter quali-quantitativo para compreensão das principais causas de evasão (considerando o período anterior, durante - ensino remoto e pós-pandêmico - retorno à presencialidade), bem como caracterização dos impactos nos processos de ensino, aprendizagem e na própria evasão. A coleta de dados se divide em dois eixos. Inicialmente se dará a partir de questionários com perguntas fechadas e abertas, os quais serão previamente validados em cada instituição. Após, serão disponibilizados virtualmente a todos os discentes cujo ingresso nos cursos em investigação tenha ocorrido entre 2016 e 2023, bem como a todos os docentes dos cursos que tenham atuado antes e durante a pandemia. No caso dos discentes, os questionários serão diferentes para estudantes que vivenciaram ou não parte do período formativo de modo remoto. As perguntas fechadas serão analisadas estatisticamente com auxílio de software específico para dados quantitativos. A apreciação dos dados qualitativos será conduzida por meio de análise de conteúdo com suporte em software para dados qualitativos. Este primeiro momento fornecerá informações mais gerais e subsídios para a continuidade da investigação. Como forma de aprofundamento e triangulação dos dados, será conduzida uma amostragem estatística para a formação de grupos de estudantes permanecidos e evadidos nos diferentes cursos e instituições. Estes serão convidados para um estudo qualitativo que empregará grupo focal como técnica de coleta de dados. O intuito é compreender mais profundamente, do ponto de vista dos estudantes, os impactos da pandemia nos processos de ensino, de aprendizagem, bem como seus efeitos na permanência ou evasão do curso. As reuniões ocorrerão virtualmente, serão gravadas e transcritas para posterior análise com auxílio de software para dados qualitativos. Neste momento serão também investigados os docentes formadores dos cursos. Pretende-se reunir participantes que atuaram como coordenadores dos cursos, docentes de estágios supervisionados e de disciplinas de caráter pedagógico, docentes de disciplinas práticas experimentais e docentes de disciplinas de conteúdo específico. A coleta de dados ocorrerá por meio de entrevistas. Após transcrição, será também empregada análise de conteúdo com auxílio de software. Com isso, poder-se-á identificar, sob a ótica de estudantes e docentes, dificuldades, problemas nos processos de ensino e de aprendizagem, alternativas construídas, bem como avaliar as ações institucionais para a pandemia quanto ao alcance para os cursos.

Referências

AMBIEL, R. A. M.; SANTOS, A. A. A.; DALBOSCO, S. N. P. Motivos para a evasão, vivências acadêmicas e adaptabilidade de carreiras em universitários. *Psico*, v. 47, n. 4, p. 288-297, 2016. AQUINO, D. C. C.; FRONZA, K. R. K.; SANTOS, B. C. L. S.; TOBOLA, N. G. Sentidos da permanência na educação em tempos de pandemia atribuídos por jovens universitárias e o uso das tecnologias como ferramenta pedagógica. In: HABOWSKI, A. C.; CONTE, E. (Orgs.). *Imagens do pensamento: sociedade hipercomplexa e educação remota*. São Paulo: Pimenta Cultural, 2020. 686p. p. 317- 335. DOI: 10.31560/pimentacultural/2020.519. BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. 11. ed. Lisboa: Edições 70, 2011. CARVALHO, E. L. G. Reflexões sobre a importância dos estudos de educação comparada na atualidade. *Revista HISTEDBR On-line*, n. 52, p. 416-435, 2013. COULON, A. A. Condição de Estudante: a entrada na vida universitária. Tradução Georgina, G. S.; Sônia, M. R. S. Salvador: EDUFBA, 2008. MAIA, B. R.; DIAS, P. C. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. *Estudos de psicologia*, v. 37, e200067, 2020. Doi: 10.1590/1982-0275202037e200067 ERLACHER, E.; SUBTIL, B. M.; MARCELINO, B. T.; LUIZ, M.M. “A ausência do ‘olho no olho’, do abraço espontâneo e das brincadeiras”: desafios dos professores de História em tempos de pandemia no Espírito Santo. *Fronteiras*, n. 37, p. 80-102, 2021. Doi: <https://doi.org/10.36661/2238-9717.2021n37.12317> FERREIRA, L. G., FERRAZ, R. D., & FERRAZ, R. DE C. S. N. Trabalho docente na pandemia: discursos de professores sobre o ofício. *Fólio - Revista De Letras*, v. 13, n. 1, p. 323-344, 2021. <https://doi.org/10.22481/folio.v13i1.9070> FREITAS, R. S. A ocorrência da evasão do Ensino Superior - uma análise das diferentes formas de mensurar. Dissertação de mestrado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 2016. FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 43ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. IMBERNÓN, F. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2010. LIMA JUNIOR, P.; ANDRADE, V. C.; FRAGA JUNIOR, J. C.; SILVA, J. A.; GOULART, F. M. & ARAÚJO, I. M. Excelência, evasão e experiências de integração dos estudantes de graduação em física. *Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências*, v. 22, e12165, 2020. MENDES, D. C.; HASTENREITER FILHO, H. N.; TELLECHEA, J. A realidade do trabalho home office na atipicidade pandêmica. *Revista Valore*, v. 5, p. 160-1981, 2020. Disponível em: <<https://revistavalore.emnuvens.com.br/valore/article/view/655>>. Acesso em: 14 nov. 2021. DOI: 10.22408/rev502020655160-191. PINHO, P. S. et al. Trabalho remoto docente e saúde: repercussões das novas exigências em razão da pandemia da Covid-19. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 19, 2021, e00325157. DOI: 10.1590/1981-7746-sol00325 SIMÕES, B. S. *Relações com o saber no curso de Licenciatura em Física da UFSC: passado e presente da evasão e permanência*. 2018. 277f. Tese (Doutorado em Educação Científica e Tecnológica) - Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018. SOUZA, Katia R. et al. Trabalho remoto, saúde docente e greve virtual em cenário de pandemia. *Trabalho, Educação e Saúde*, Rio de Janeiro, v. 19, p. e00309141, jan. 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tes/a/Rrndqvwl8b6YSrx6rT5PyFw/>>. Acesso em: 4 jan. 2021. DOI: 10.1590/1981-7746-sol00309. VIEIRA, K. M.; POSTIGLIONI, G. F.; DONADUZZI, G.; PORTO, C. S.; KLEIN, L. L. Vida de Estudante Durante a Pandemia: Isolamento Social, Ensino Remoto e Satisfação com a Vida. *EaD em Foco*, v. 10, n. 3, e1147, 2021. Disponível em: <<https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1147/574>>. Acesso em: 14 nov. 2021.

IES PARTICIPANTES

IES	País
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	Brasil
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS	Brasil
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	Brasil

PPGs

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES	26001012174P1	PPG principal	A

IES	PPG	Código	Justificativa	Conceito
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	EDUCAÇÃO	26001012011P5	O programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas é o maior PPG da instituição em termos de número de estudantes, agregando mestrandos e doutorandos das diferentes mesorregiões do Estado, bem como das unidades federativas vizinhas. Suas pesquisas são diversificadas e, de certo modo consolidadas, incluindo Educação em Ciências e Matemática e Políticas Públicas, o que possibilitará profícua troca de experiências. Além disso, seu corpo docente constitui fóruns de debates sobre o Ensino Superior, o que permitirá agregar diferentes pontos de vistas e referenciais ao projeto.	3
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS	ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	51005018175P4	O curso em questão é recém iniciado em uma região com características socioeducacionais similares às encontradas no Nordeste. Além disso, suas linhas de pesquisa são Formação de Professores de Ciências e Matemática e Ensino e Aprendizagem das Ciências e Matemática, coadunando-se à proposta apresentada. o fato de ser um programa recente, com jovens doutores e em uma instituição também jovem, permitirá a troca de experiências e o fortalecimento do programa na interação com o doutorado da RENOEN, que embora também recém iniciado, reúne pesquisadores mais experientes já com atuação em outros programas de pós-graduação.	A
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E TECNOLOGIAS EDUCATIVAS	40001016174P1	O PPG em questão iniciou as atividades recentemente e está em processo de consolidação de parcerias para a pesquisa. O fato de ter em um dos seus focos as tecnologias educativas faz do programa parceiro em potencial para a investigação que se propõe.	A

PARTICIPANTES

Tipo	Nacionalidade	Nome	Instituição
Coordenador Principal	BRASILEIRA	WILMO ERNESTO FRANCISCO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Tipo	Nacionalidade	Nome	Instituição
Docente	BRASILEIRA	ROBSON SIMPLICIO DE SOUSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Docente	BRASILEIRA	MONICA DA SILVA GALLON	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Docente	BRASILEIRA	TIAGO VENTURI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Docente	BRASILEIRA	ROBERTA CHIESA BARTELMEBS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Docente	BRASILEIRA	ARTHUR WILLIAM DE BRITO BERGOLD	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Docente	BRASILEIRA	ELIANA SANTANA LISBOA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Docente	BRASILEIRA	MARA FERNANDA PARISOTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Docente	BRASILEIRA	ELTON CASADO FIREMAN	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Docente	BRASILEIRA	ADRIANA FATIMA DE SOUZA MIOLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
Docente	BRASILEIRA	BRUNO DOS SANTOS SIMOES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
Docente	BRASILEIRA	ADEMIR DE SOUZA PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
Docente	BRASILEIRA	FERNANDO CESAR FERREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
Docente	BRASILEIRA	EDVONETE SOUZA DE ALENCAR	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
Docente	BRASILEIRA	ADELMO FERNANDES DE ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Docente	BRASILEIRA	DANIELLE OLIVEIRA DA NOBREGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Docente	BRASILEIRA	MARIA DANIELLE ARAUJO MOTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Docente	BRASILEIRA	TEREZA CRISTINA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Pesquisador	BRASILEIRA	CARLONEY ALVES DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Objetivos

Tipo	Objetivo
-------------	-----------------

Geral	Analisar, caracterizar e propor soluções aos impactos da pandemia na formação de professores da área de ciências da natureza (química, física e biologia) e matemática em diferentes contextos.
Específico	Determinar as taxas de evasão em cursos de licenciatura em ciências da natureza (química, física, biologia) e matemática, considerando-se o período pré-pandemia e durante pandemia
Específico	Identificar e caracterizar dificuldades nos processos de ensino e aprendizagem em função do período remoto, bem como alternativas consideradas bem sucedidas sob a ótica de estudantes e formadores
Específico	Investigar junto a estudantes as principais causas de evasão e permanência nos cursos, antes e em meio ao período pandêmico, a fim de se estabelecer correlações e propor ações mitigadoras
Específico	Mapear ações institucionais para minimização dos efeitos da pandemia, avaliando seus objetivos e resultados alcançados sob a ótica de estudantes e docentes

Resultados

Tipo	Produtos Acadêmicos a serem apresentados	Quantidade
Bibliográfico	Publicação de 10 dissertações, 6 teses, 10 artigos científicos e 5 relatórios técnicos sobre impactos e possibilidades para a formação docente a partir das experiências do período de ensino remoto	31
Técnico/Tecnológico	Relatórios parciais e finais com a síntese dos dados da pesquisa	2
Formação	Formação de no mínimo 10 mestres e 6 doutores e 3 pós-doutores na perspectiva de uso de evidências científicas para a construção de políticas educacionais	19
Acadêmico	Documentos oficiais construídos por meio de diálogos intra/interinstitucionais com propostas/orientações/ações que minimizem impactos da pandemia na formação profissional docente	5
Científico	Artigos para divulgação de resultados acerca dos efeitos da pandemia em cursos de graduação, na evasão no Ensino Superior e das possibilidades construídas que possam servir de apoio a outros contextos	10
Social	Constituição de grupo de trabalho institucional para discussão, reorganização e elaboração de ações de minimização dos impactos da pandemia identificados	5
Social	Constituição de grupos de trabalho ou comitês para discussão de políticas institucionais de enfrentamento da evasão com base nas principais causas identificadas	5

Impactos Esperados

Tipo	Impacto Esperado
------	------------------

Formação	Pretende-se formar recursos humanos qualificados a nível de pós-graduação capazes de empregar e avaliar dados em larga escala para problemas socioeducacionais complexos como a evasão, bem como usar evidências científicas para se pensar ações em diversas escalas. Com base nos resultados também poder-se-á ampliar o alcance com a capacitação de grupos de trabalho institucionais envolvendo setores técnicos das universidades.
Ciência	A partir da pesquisa pretende-se avançar na compreensão de evidências acerca dos principais motivos de evasão e permanência na graduação, assim como o efeito da pandemia neste fenômeno e nos processos de ensino e de aprendizagem. Espera-se subsidiar o enfrentamento da evasão e dos impactos da pandemia na aprendizagem da docência, por meio da publicação dos resultados da pesquisa para estes que possam fortalecer debates e a elaboração de ações nas IES, bem como, porventura, políticas.
Tecnologia	Com este projeto pretende-se constituir como tecnologias sociais grupos/comitês (inter)institucionais especializados em estudos de evasão no Ensino Superior e proposição de medidas paliativas.

CRONOGRAMA

Plano de Trabalho	
Ano 1 (2022)	
Data início	Data Término
01/03/2022	31/12/2022

Plano de Trabalho Ano 1: META 1 - Determinar as taxas e as principais causas de evasão/permanência para os cursos e IES investigados sem influência do período pandêmico (2016-2019)		
Data início	Data Término	
01/03/2022	28/02/2023	
	Data início	Data Término
Análise documental dos relatórios de ingresso/conclusão para estudo de evasão e permanência (período 2016-2019)	01/03/2022	28/02/2023
	Data início	Data Término
Cálculo das taxas de evasão/permanência e estudo correlacional entre cursos e IES	01/03/2022	28/02/2023
	Data início	Data Término
Investigação das causas de evasão/permanência com estudantes ingressantes entre 2016-2021	04/07/2022	28/02/2023

Plano de Trabalho	
Ano 2 (2023)	
Data início	Data Término
01/01/2023	31/12/2023

Plano de Trabalho Ano 2: META 2 - Mapear (qualitativa e quantitativamente) quais ações institucionais foram desenvolvidas pelas IES participantes em decorrência da pandemia e seus efeitos sob a ótica de docentes e discentes		
Data início	Data Término	
01/03/2023	29/02/2024	
	Data início	Data Término
Análise dos documentos referentes às ações institucionais decorrentes da pandemia	01/03/2023	07/07/2023
	Data início	Data Término
Investigação junto aos discentes e docentes dos cursos resultados e alcances proporcionados por meio das medidas institucionais decorrentes da pandemia por meio de entrevistas (docentes) e grupos focais (discentes)	03/07/2023	29/02/2024

Plano de Trabalho		
Ano 3 (2024)		
Data início	Data Término	
01/01/2024	31/12/2024	

Plano de Trabalho Ano 3: META 3 - Caracterizar as dificuldades e as alternativas construídas para os processos de ensino e de aprendizagem durante a pandemia (ensino remoto)		
Data início	Data Término	
01/03/2024	28/02/2025	
	Data início	Data Término
Elaboração, validação, aplicação e análise de questionários para investigação preliminar dos impactos da pandemia no processo de aprendizagem	01/03/2024	30/08/2024
	Data início	Data Término
Investigação por meio de entrevistas (docentes) e grupos focais (discentes) com vistas ao aprofundamento e refinamento de informações a respeito das dificuldades e possibilidades vivenciadas durante o período remoto	01/08/2024	28/02/2025
	Data início	Data Término
Transcrição e análise de entrevistas e grupos focais para identificação dos impactos da pandemia nos processos de ensino e de aprendizagem	28/10/2024	28/02/2025

Plano de Trabalho		
Ano 4 (2025)		
Data início	Data Término	
01/01/2025	31/12/2025	

Plano de Trabalho Ano 4: META 4 - Determinar as taxas e as principais causas de evasão/permanência para os cursos e IES investigados com influência do período pandêmico (2020-2023)

Data início	Data Término	
01/03/2025	01/02/2026	
	Data início	Data Término
Análise documental dos relatórios de ingresso/conclusão para estudo de evasão e permanência (período 2016-2019)	03/03/2025	28/11/2025
	Data início	Data Término
Cálculo das taxas de evasão/permanência e estudo correlacional entre cursos e IES	07/07/2025	28/11/2025
	Data início	Data Término
Investigação das causas de evasão/permanência com estudantes ingressantes entre 2020-2023	06/10/2025	23/01/2026

Plano de Trabalho Ano 4: META 5 - Publicização dos resultados e constituição de grupos de trabalho para estabelecimento de ações de enfrentamento à evasão e impactos da pandemia na formação docente

Data início	Data Término	
01/03/2025	01/02/2026	
	Data início	Data Término
Escrita e submissão de artigos científicos	01/03/2025	01/02/2026
	Data início	Data Término
Escrita de relatórios e documento técnicos	02/06/2025	01/02/2026
	Data início	Data Término
Realização de fóruns de debates para elaboração de ações institucionais de enfrentamento da evasão e dos impactos da pandemia com base nos resultados das pesquisas	01/08/2025	30/01/2026

Plano de Trabalho

Ano 5 (2026)

Data início	Data Término
01/01/2026	01/02/2026

ORÇAMENTO

Item Capital/Custeio	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Descrição / Justificativa
CUSTEIO	1	100.000,00	100.000,00	

BOLSAS

Destino	Modalidade	Quantidade de bolsistas
Brasil	Pós-Doutorado	3
Brasil	Mestrado	4
Brasil	Doutorado	3

ANEXOS

Descrição	Tipo	Data
27092021_CartadeAnuencia_Wilmo_PPGE_assinado.pdf	Carta de anuência dos coordenadores dos PPGs parceiros	22/11/2021 09:41:39
27092021_CartadeAnunciadoPPGEFOP_assinado.pdf	Carta de anuência dos coordenadores dos PPGs parceiros	22/11/2021 08:24:19
Previsão de recursos.pdf	Planilha detalhada com a previsão de gastos dos recursos financeiros	22/11/2021 00:26:16
Cronograma projeto.pdf	Cronograma de execução das atividades previstas no projeto	22/11/2021 00:16:15
Anuência UFGD (1).pdf	Carta de anuência dos coordenadores dos PPGs parceiros	18/11/2021 19:55:53
carta anuencia UFPR (1).pdf	Carta de anuência dos coordenadores dos PPGs parceiros	18/11/2021 19:55:43
27092021_TermodeAnunciadoDirigentedaIES.pdf	Termo de Anuência do Dirigente Máximo da Instituição	18/11/2021 19:53:41
Currículo Lattes.pdf	Currículo Lattes	13/11/2021 22:46:32

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO

A sua cor ou raça é (Classificação de acordo com Censo Demográfico de 2010 do IBGE):	Parda
É portador de necessidades especiais (PNE) ?	Não
Você exerce alguma atividade remunerada?	Sim, em tempo integral (mais de 30 horas semanais)
Qual é a renda mensal de seu domicílio(familiar)?	De 10 salários mínimos até 14 salários mínimos

Em que tipo de estabelecimento de ensino você cursou a Formação Anterior?

Todo ou a maior parte em escola pública